



# BIBLIO CONNECT

ANO 04, N. 18 - NOVEMBRO 2024



## EXPEDIENTE

### CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima  
**Reitor**

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior  
**Pró-Reitor Acadêmico**

### Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo  
**Coordenadora de Biblioteca**

Renata Duarte Lemos Costa  
**Supervisora de Biblioteca**

Ana Lúcia Pitta  
**Bibliotecária**

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)  
**Assistente de Biblioteca**

Maria Eduarda dos Santos Gabriel  
**Assistente de Biblioteca**

Viviane Paulino da Silva  
**Assistente de Biblioteca**

**Edição e Revisão**  
Setor de Publicações

## EDITORIAL

Prezado leitor, é com muito orgulho que apresentamos a 18ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos artigos considerando as datas de conscientização da saúde, o Dia Nacional de Atenção à Dislexia, a Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea e o Dia da Cobertura Universal de Saúde. Todos os artigos abordam questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Aqui, você também encontrará temas da atualidade.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Também destacamos as campanhas de solidariedade que estão sendo realizadas na instituição.

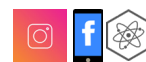
Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que esta publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Feliz Natal repleto de harmonia e felicidades!  
Boa leitura!!!



Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP





13 de novembro - Dia Mundial da

# Gentileza!

A ideia de celebrar essa data surgiu durante uma conferência em Tóquio, em 1996, que reuniu diversos grupos que divulgavam esse conceito ao redor do mundo. No entanto, o movimento foi oficialmente implementado em 2000, com o propósito de inspirar as pessoas a construir um mundo mais gentil.

Respeito, cordialidade e empatia são valores essenciais para uma sociedade próspera e harmoniosa. A gentileza, ao representar uma forma de acolhimento, tem o poder de reduzir a ansiedade e o estresse. Além disso, é um princípio fundamental para a construção de um projeto social justo e equilibrado.

**Seja sempre gentil.**  
**Nas palavras, nos gestos**  
**e nas atitudes. Porque...**  
**“Gentileza gera Gentileza”**



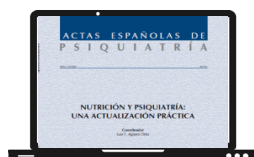


O Dia Nacional de Atenção à Dislexia, instituído pela Lei nº 13.085/2015, busca conscientizar a sociedade sobre a dislexia, promovendo eventos sociais, culturais e educativos para difundir informações sobre o transtorno e ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoces. A dislexia é um transtorno genético e hereditário de origem neurobiológica que afeta a linguagem e se manifesta pela dificuldade em decodificar o estímulo escrito e os símbolos gráficos, dificultando o aprendizado da leitura e da escrita com precisão e fluência. Pessoas com dislexia apresentam dificuldade em associar sons (fonemas) às letras, prejudicando habilidades de leitura, escrita e soletração.

### 1. The big five personality traits in dyslexic adults: an exploratory study. (Os cinco grandes traços de personalidade em adultos disléxicos: um estudo exploratório).

**Abstract:** Background: Dyslexia is a neurodevelopmental disorder that causes a pattern of learning difficulties that can be characterized by deficits in word reading accuracy, speed or fluency, and reading comprehension. Due to all this damage, emotional difficulties have been described in the literature mainly for childhood and adolescence. Within this emotional component, personality can be included. In Brazil, at the time of carrying out this research, no research had been found that investigated the personality of dyslexic adults. Thus, the present study aimed to investigate the personality of Brazilian adults with dyslexia. Methods: A semi-structured interview was administered and the Factorial Personality Battery, based on the Big Five personality traits. The sample was composed of two groups: one with dyslexia and another control. The first was formed by nine participants, aged between 18 and 47 ( $M = 31.7$ ; standard deviation ( $SD$ ) = 11.8), six of whom were women. The control group was formed by 60 participants, aged between 18 and 45 years ( $M = 26.4$ ;  $SD = 8.8$ ), 38 of whom were women. Results: The data did not show significant differences between the groups in most of the analyzed factors and subfactors. Increased rates of "passivity/lack of energy" and lowered rates of "openness to new ideas" were identified in the group with dyslexia. Conclusion: These results could be useful for describing personality profiles in dyslexic adults, with these descriptions possibly providing clinical support for diagnoses and intervention procedures.

**Reference:** ROAMA-ALVES, R. J. et al. The big five personality traits in dyslexic adults: an exploratory study. *Actas españolas de psiquiatria*, [s. l.], v. 52, n. 4, p. 428–436, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

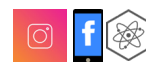
### 2. Functional connectivity is linked to working memory differences in children with reading learning disability. (A conectividade funcional está ligada a diferenças na memória de trabalho em crianças com dificuldades de aprendizagem da leitura).

**Abstract:** Reading learning disability (RLD) is characterized by a specific difficulty in learning to read that is not better explained by an intellectual disability, lack of instruction, psychosocial adversity, or a neurological disorder. According to the domain-general hypothesis, a working memory deficit is the primary problem. Working memory in this population has recently been linked to altered resting-state functional connectivity within the default mode network (DMN), salience network (SN), and frontoparietal network (FPN) compared to that in typically developing individuals. The main purpose of the present study was to compare the within-network functional connectivity of the DMN, SN, FPN, and reading network in two groups of children with RLD: a group with lower-than-average working memory (LWM) and a group with average working memory (AWM). All subjects underwent resting-state functional magnetic resonance imaging (fMRI), and data were analyzed from a network perspective using the network brain statistics framework. The results showed that the LWM group had significantly weaker connectivity in a network that involved brain regions in the DMN, SN, and FPN than the AWM group. Although there was no significant difference between groups in reading network in the present study, other studies have shown relationship of the connectivity of the angular gyrus, supramarginal gyrus, and inferior parietal lobe with the phonological process of reading. The results suggest that although there are significant differences in functional connectivity in the associated networks between children with LWM and AWM, the distinctive cognitive profile has no specific effect on the reading network.

**Reference:** FLORES-GALLEGOS, R. et al. Functional connectivity is linked to working memory differences in children with reading learning disability. *BMC pediatrics*, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 318, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





### 3. Reduced benefit from long-term item frequency contributes to short-term memory deficits in dyslexia. (O benefício reduzido da frequência de itens de longo prazo contribui para déficits de memória de curto prazo na dislexia).

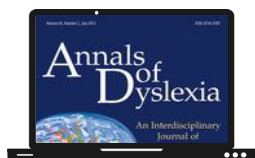
**Abstract:** Dyslexia, a specific difficulty in acquiring proficient reading, is also characterized by reduced short-term memory (STM) capacity. Extensive research indicates that individuals with developmental dyslexia (IDDs) benefit less from exposure, and this hampers their long-term knowledge accumulation. It is well established that long-term knowledge has a great effect on performance in STM tasks, and thus IDDs' reduced benefit of exposure could potentially reduce their relative performance in such tasks, especially when frequent items, such as digit-words, are used. In this study we used a standard, widely used, STM assessment: the Digit Span subtest from the Wechsler Adult Intelligence Scale. The task was conducted twice: in native language and in second language. As exposure to native language is greater than exposure to second language, we predicted that IDDs' performance in the task administered in native language will reveal a larger group difference as compared to second language, due to IDDs' reduced benefit of item frequency. The prediction was confirmed, in line with the hypothesis that reduced STM in dyslexia to a large extent reflects reduced benefits from long-term item frequency and not a reduced STM per se.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

**Reference:** KIMEL, E. *et al.* Reduced benefit from long-term item frequency contributes to short-term memory deficits in dyslexia. **Memory & cognition**, [s. l.], 2024.

### 4. Revisiting the definition of dyslexia. (Revisitando a definição de dislexia).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

**Abstract:** The International Dyslexia Association definition of dyslexia was updated 20 years ago and has been referenced frequently in research and practice. In this paper, researchers from the Florida Center for Reading Research consider the components of the definition and make recommendations for revisions. These include recognizing the persistence of word-reading, decoding, and spelling difficulties, acknowledging the multifactorial causal basis of dyslexia, clarifying exclusionary factors, and denoting comorbidity with other developmental disorders. It is also suggested that the academic and psychosocial consequences of dyslexia be highlighted to reinforce a preventive service delivery model. Lastly, the inclusion of dyslexia within a specific learning disability category is supported.

**Reference:** CATTS, H. W. *et al.* Revisiting the definition of dyslexia. **Annals of Dyslexia**, [s. l.], v. 74, p. 282–302, 2024.

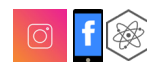
### 5. Profiles of mathematical deficits in children with dyslexia. (Perfis de déficits matemáticos em crianças com dislexia).

**Abstract:** Despite a high rate of concurrent mathematical difficulties among children with dyslexia, we still have limited information regarding the prevalence and severity of mathematical deficits in this population. To address this gap, we developed a comprehensive battery of cognitive tests, known as the UCSF Mathematical Cognition Battery (MCB), with the aim of identifying deficits in four distinct mathematical domains: number processing, arithmetical procedures, arithmetic facts retrieval, and geometrical abilities. The mathematical abilities of a cohort of 75 children referred to the UCSF Dyslexia Center with a diagnosis of dyslexia, along with 18 typically developing controls aged 7 to 16, were initially evaluated using a behavioral neurology approach. A team of professional clinicians classified the 75 children with dyslexia into five groups, based on parents' and teachers' reported symptoms and clinical history. These groups included children with no mathematical deficits and children with mathematical deficits in number processing, arithmetical procedures, arithmetic facts retrieval, or geometrical abilities. Subsequently, the children underwent evaluation using the MCB to determine concordance with the clinicians' impressions. Additionally, neuropsychological and cognitive standardized tests were administered. Our study reveals that within a cohort of children with dyslexia, 66% exhibit mathematical deficits, and among those with mathematical deficits, there is heterogeneity in the nature of these deficits. If these findings are confirmed in larger samples, they can potentially pave the way for new diagnostic approaches, consistent subtype classification, and, ultimately personalized interventions.

**Reference:** PEDEMONTE, B. *et al.* Profiles of mathematical deficits in children with dyslexia. **Science of learning**, [s. l.], v. 9, n. 7, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

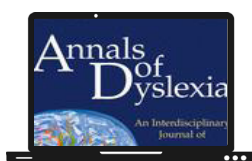




### 6. Dyslexia in the 21st century: revisiting the consensus definition. (Dislexia no século XXI: revisitando a definição consensual).

**Abstract:** Two decades after the International Dyslexia Association (IDA) adopted the 2002 consensus definition of dyslexia, this special issue of the *Annals of Dyslexia* revisits that definition in light of advances in scientific understanding and evolving needs. Through contributions from leading researchers and interdisciplinary teams, the issue examines the strengths and limitations of the definition as it has been applied in research, policy, and practice. Key themes emerged, which included reconsidering the need to include the neurobiological basis of dyslexia in the definition, the intersection of literacy challenges and mental health, and the role of context in shaping how dyslexia is defined. Contributors to this special issue also reflected on how the definition serves different audiences, including educators, policymakers, and families. As the IDA embarks on a thoughtful reassessment of the 2002 definition, this collection of articles offers insights to guide the path forward, ensuring the definition remains a robust tool for research, identification, intervention, and advocacy in the coming years.

**Reference:** ODEGARD, T. N.; FARRIS, E. A; MIDDLETON, A. E. Dyslexia in the 21st century: revisiting the consensus definition. *Annals of Dyslexia*, [s.l.], v. 74, p. 273–281, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

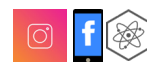
### 7. Contribuições da neurociência para práticas educacionais inclusivas aos alunos com dislexia.

**Resumo:** A Dislexia constitui-se em um transtorno específico de aprendizagem na operação do reconhecimento das palavras, afetando a fluência leitora, comprometendo a compreensão da mesma em graus variados, bem como as habilidades de escrita, sendo um dos fatores responsáveis pelo fracasso e abandono escolar, quando não há intervenção educacional inclusiva. Estudos comprovam a eficácia acerca da compreensão neurobiológica da Dislexia para práticas educacionais eficazes inclusivas, porém nota-se ainda limitada sua aderência no âmbito escolar. Portanto, este estudo visa explorar como as neurociências podem informar estratégias educacionais para alunos com Dislexia. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica narrativa, compilando estudos relevantes dos últimos vinte anos. Foram discutidos sinais, critérios diagnósticos e marcadores neurobiológicos de Dislexia, bem como as consequências para o aprendizado e práticas educacionais com enfoque na neurociência. A revisão destacou a importância da compreensão dos déficits na consciência fonológica, leitura, escrita e funções executivas presentes nos desafios enfrentados por esses alunos. As estratégias educacionais propostas incluem a estruturação do ambiente, previsibilidade, divisão de tarefas e criação de um ambiente educacional adaptado para promover o engajamento nos processos de aprendizagem. Por fim, destaca-se a importância da pesquisa contínua para aprimorar as práticas educacionais através da contribuição da neurociência para a aprendizagem aos alunos com Dislexia.

**Referência:** MASSALAI, Renata; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Contribuições da neurociência para práticas educacionais inclusivas aos alunos com dislexia. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 10, n. 5, p. 443–462, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra



A Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, estabelecida pela Lei nº 11.930/2009, é uma campanha de conscientização a população sobre a importância da doação de medula óssea, que pode salvar vidas. O transplante é um tratamento indicado para doenças ligadas à produção de células sanguíneas e ao sistema imunológico, beneficiando especialmente pacientes com leucemias, linfomas, anemias graves e outras doenças como mielodisplasias e alguns tipos de tumores.

#### 8. Competências profissionais dos enfermeiros no transplante de medula óssea: percepções e desafios no processo do cuidado.

**Resumo:** Este estudo se justifica na medida em que identificar o conhecimento atual sobre as competências profissionais necessárias para atuar em transplante de medula óssea (TMO) é crucial para compreender as demandas e os desafios enfrentados pelos enfermeiros. Os objetivos que impulsionam o estudo foram identificar o conhecimento sobre as competências profissionais dos enfermeiros que trabalham no TMO e desvelar a percepção desses profissionais em relação às competências exigidas durante o processo de cuidado. Trata-se de estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa realizado com enfermeiros atuantes numa Unidade de Transplante de Medula Óssea de um hospital militar situado na cidade do Rio de Janeiro. Coletou-se os dados através de questionário semiestruturado e, através de análise temática, emergiram as seguintes categorias: “O conhecimento sobre competências profissionais e seus nexos com a formação do enfermeiro” e “Competências essenciais para atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea”. Através dos resultados, evidenciou-se que a temática de competência profissional vem sendo inserida durante a formação dos profissionais, entretanto, ainda carece de maior aprofundamento no assunto. Além disso, os enfermeiros concluíram que as principais competências necessárias para atuação em transplante de medula óssea são conhecimento técnico, liderança, trabalho em equipe e comunicação efetiva.

**Referência:** LAGE, J. F. et al. Competências profissionais dos enfermeiros no transplante de medula óssea: percepções e desafios no processo do cuidado. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 8, p. 1-14, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

#### 9. Tecnologia do cuidado de enfermagem e manejo do cateter venoso central em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea.

**Resumo:** O Transplante de Medula Óssea é um procedimento realizado com o intuito de tratar doenças hematológicas. Para a realização do procedimento é necessária a inserção de um cateter venoso central. O objetivo do presente estudo foi buscar evidências que abordassem as ações e cuidados realizados pela equipe de enfermagem para garantir a manutenção e impedir possíveis complicações do cateter venoso central inserido em pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea. A partir dos estudos analisados, verifica-se a necessidade de padronizar procedimentos, bem como capacitar as equipes envolvidas no cuidado com cateter dos pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea.

**Referência:** SILVA, Jocielle Cristina da et al. Tecnologia do cuidado de enfermagem e manejo do cateter venoso central em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 3, p.9864-9875, mai./jun. 2023.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra





### 10. Uso de terapias celulares no transplante de medula óssea e terapia gênica para doenças genéticas.

**Resumo:** A busca por tratamentos eficazes para doenças genéticas hereditárias impulsionou a medicina regenerativa, usando células-tronco e terapia gênica. Este artigo explora seu papel nos transplantes de medula óssea e os desafios enfrentados. No entanto, a terapia gênica precisa de mais estudos clínicos para otimização. A pesquisa também destaca o potencial das células-tronco na regeneração de tecidos, como em doenças cardíacas, mas enfrenta desafios técnicos e efeitos adversos. Em resumo, a medicina regenerativa está transformando o tratamento de doenças genéticas, oferecendo esperança para pacientes em todo o mundo.

**Referência:** ROSA, Gustavo Camargo de Mello et al. Uso de terapias celulares no transplante de medula óssea e terapia gênica para doenças genéticas. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Portugal, v. 16, n. 2, p. 01-11, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

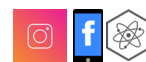
### 11. Competências essenciais para a atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea.

**Introdução:** O transplante de medula óssea (TMO) é o processo de substituição de uma medula óssea doente ou lesada por outra com função normal. No Brasil, as atividades assistenciais relacionadas ao cuidado direto ao paciente são supervisionadas por um enfermeiro, sendo outras atividades privativas desse profissional. Devido à complexidade desses pacientes, alguns programas de TMO podem optar por prover o cuidado de enfermagem exclusivamente por enfermeiros. Objetivos: (i) Desvelar a percepção dos enfermeiros relativa às competências exigidas durante o processo de cuidado a pacientes na unidade de TMO e (ii) identificar se os enfermeiros reconhecem incremento da qualidade em unidades de TMO que implementam o cuidado de enfermagem exclusivamente por enfermeiros. Conclusão: Cinco competências centrais foram identificadas: raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe, educação em saúde e liderança. Os profissionais reconhecem o incremento da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados no TMO quando realizados exclusivamente por enfermeiros.

**Referência:** FARIAS, I. R. et al. Competências essenciais para a atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea. **Brazilian Journal of Transplantation**, [s.l.], v. 27, p. 1-9, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

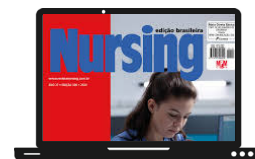




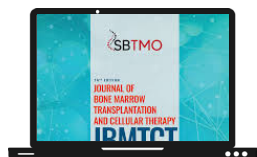
### 12. Conhecimento de graduandos sobre doação de medula óssea.

**Resumo:** Caracterizar o conhecimento dos graduandos de uma instituição de ensino superior acerca do processo de doação de medula óssea. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 266 graduandos, de ambos os sexos, entre 17 e 21 anos de idade. Foi utilizado um questionário estruturado, contendo perguntas sobre o conhecimento a respeito do processo de doação de medula óssea. **Resultados:** A maioria dos participantes não conhece o processo de cadastro e doação de medula óssea, tendo como a falta de informação a principal causa para a desinformação a respeito do tema abordado, consequentemente resultando em pouca demanda para que mais pessoas sejam cadastradas no REDOME. **Conclusão:** os estudantes do ensino superior desconhecem os processos que envolvem desde o cadastro até a doação de medula óssea, devido à desinformação e pouca divulgação sobre a temática.

**Referência:** LEITE, M. S. M. et al. Conhecimento de graduandos sobre doação de medula óssea. *Revista Nursing*, [s.l.], v. 27, n. 308, p. 10161-166, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra

13. The role of a hematology outpatient clinic in improving access to bone marrow transplantation in low-middle-income countries. (O papel de uma clínica ambulatorial de hematologia na melhoria do acesso ao transplante de medula óssea em países de baixa e média renda).

**Abstract:** Discussing eligibility early in Bone Marrow Transplantation (BMT) reduces waiting time, donor search, and speeds up pre-transplant care access. The study describes optimizing access to BMT through an outpatient clinic for pre-transplant patient evaluation. Retrospective study, from 2021-2023 at Walter Cantídio University Hospital. Data analyzed in SPSS shows 226 transplants out of 3646 consultations. The clinic referred 45 patients, contributing 19.1%, 11.7%, and 22.1% of transplants in 2021, 2022, and 2023, respectively, compared to <5% in previous years. This increase highlights the importance of expedited access to pre-transplant care, resulting in a greater number of patients eligible for transplantation.

**Reference:** DUARTE, F. B. et al. The role of a Hematology outpatient clinic in improving access to bone marrow transplantation in low-middle-income countries. *Journal of Bone Marrow Transplantation and Cellular Therapy*, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 71-74, 2024.

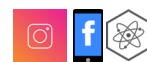
### 14. Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea: desafios e conquista.

**Resumo:** O transplante de células tronco hematopoéticas é atualmente uma das principais categorias de tratamento para pacientes portadores de doenças onco-hematológicas e outros distúrbios de caráter imunogenético adquiridos ou congênitos. Sabe-se que o maior gesto de contribuição da sociedade civil para com esses pacientes é se cadastrar como doador de medula óssea através dos trâmites e banco de dados do REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea) para alcance de um portador geneticamente compatível com um receptor. Neste trabalho, foram analisados os maiores entraves para ser um doador de medula óssea e a forma de distribuição em parâmetros epidemiológicos dos doadores nos âmbitos nacional, estadual e no estado de Sergipe, com o objetivo de obter padrões de tendências da doação de medula óssea ao longo dos últimos dez anos.

**Referência:** VALOIS, G. M. et al. Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea: desafios e conquistas. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 01-17, mar./abr. 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar esse artigo na íntegra





### 15. Disceratose Congênita: relato de caso e revisão da literatura.

**Introdução:** A disceratose congênita (DC) é uma doença de caráter multissistêmico, rara, que tem por característica clínica a tríade composta por leucoceratose em mucosas, pigmentação reticulada da pele e distrofia ungueal. A forma de herança principal dessa doença é recessiva ligada ao X, mas também pode ser transmitida de maneira autossômica dominante ou recessiva. Há maior predileção pelo sexo masculino, embora também existam casos no sexo feminino descritos. **Objetivo:** Enfatizar a necessidade do acompanhamento médico multidisciplinar, de modo a permitir diagnóstico precoce das possíveis complicações. **Considerações finais:** É de extrema importância o conhecimento da doença para que seu diagnóstico e tratamento sejam feitos de maneira precoce com acompanhamento multidisciplinar, de modo a garantir as diversas necessidades dos pacientes com esta condição.

**Referência:** FILGUEIRAS, E. V. et al. Disceratose Congênita: relato de caso e revisão da literatura. **Archives of Health**, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 1-5, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

### 16. Análise de vídeos no YouTube sobre campanha de doação de medula óssea.

**Resumo:** O presente estudo objetivou analisar os aspectos dos conteúdos abordados nos vídeos sobre doação de medula óssea disponíveis no YouTube®. Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, com abordagem quantitativa, realizada no Google em que foi utilizada a opção “Vídeos” para acesso ao material audiovisual indexado no YouTube®. A coleta dos dados aconteceu em agosto de 2022 e foi realizada a seguinte estratégia de busca “Doação” e “Medula Óssea”. Os vídeos selecionados foram analisados por estatística descritiva simples. Como principais resultados, a amostra foi composta por nove vídeos que buscaram esclarecer a população sobre a doação de medula óssea. Entre os principais aspectos abordados estavam os critérios para doação de medula óssea, a redução das doações e de cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. Portanto, concluiu-se que as campanhas de conscientização por meio das mídias de informatização mostraram ser de grande valia para a promoção de conhecimento e conscientização sobre essa temática.

**Referência:** AZEVEDO, V. D. et al. Análise de vídeos no YouTube sobre campanha de doação de medula óssea. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 6, p. 1-16, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra





O Dia Mundial da Saúde Universal, celebrado em 12 de dezembro, foi instituído pela ONU em 2017 para promover a Cobertura Universal de Saúde (CUS), estabelecendo-a como prioridade global e fundamental para o desenvolvimento sustentável. A CUS garante acesso a serviços essenciais de saúde, como prevenção e cuidados paliativos, sem riscos financeiros para os usuários, especialmente os mais pobres e vulneráveis. A OMS defende que a CUS depende do fortalecimento dos sistemas de saúde, financiamento robusto, e uma boa governança, além de investimentos em cuidados de saúde primários. Estes, por sua eficácia e custo-benefício, são essenciais para alcançar a CUS mundial.

### 17. District-level monitoring of universal health coverage, India. (Monitorização a nível distrital da cobertura universal de saúde, Índia).

**Objective:** To develop a framework and index for measuring universal health coverage (UHC) at the district level in India and to assess progress towards UHC in the districts. **Methods** We adapted the framework of the World Health Organization and World Bank to develop a district-level UHC index (UHCd). We used routinely collected health survey and programme data in India to calculate UHCd for 687 districts from geometric means of 24 tracer indicators in five tracer domains: reproductive, maternal, newborn and child health; infectious diseases; noncommunicable diseases; service capacity and access; and financial risk protection. UHCd is on a scale of 0% to 100%, with higher scores indicating better performance. We also assessed the degree of inequality within districts using a subset of 14 tracer indicators. The disadvantaged subgroups were based on four inequality dimensions: wealth quintile, urban–rural location, religion and social group. **Conclusion:** Our study shows that UHC can be measured at the local level and can help national and subnational government develop prioritization frameworks by identifying health-care delivery and geographic hotspots where limited progress towards UHC is being made.

**Reference:** MUKHERJI A. *et al.* District-level monitoring of universal health coverage, India. **Bulletin of the World Health Organization**, [s. l.], v. 102, n. 9, p. 630-38, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

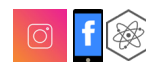
### 18. Sustaining progress towards universal health coverage amidst a full-scale war: learning from Ukraine. (Progresso sustentável em direção à cobertura universal de saúde em meio a uma guerra em grande escala: aprendendo com a Ucrânia).

**Abstract:** In the aftermath of Russia's military response to the 2014 Revolution of Dignity, the government of Ukraine implemented a package of health financing reforms underpinned by universal health coverage (UHC) principles. By the time of Russia's full-scale invasion of Ukraine in February 2022, the new systems and institutions envisaged in the reforms were largely established. In this Commentary article, we explain how these attributes strengthened the Ukrainian health system's response to the impacts of the war. Ukraine's experience highlights the role that health financing arrangements, designed in accordance with UHC principles, can play in strengthening health system resilience.

**Reference:** HABICHT, J.; HELLOWELL, M.; KUTZIN, J. Sustaining progress towards universal health coverage amidst a full-scale war: learning from Ukraine. **Health policy and planning**, [s. l.], v. 39, n. 7, p. 799–802, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra





**19. Self-care interventions and universal health coverage.** (Intervenções de autocuidado e cobertura universal de saúde).

**Abstract:** Self-care is not a new concept, but the public health sector has only recently started actively promoting tools that provide greater autonomy and agency to people without formal health training to manage their health for themselves and those in their care (Box 1). Self-care interventions that can be provided as additional options to facility-based care include diagnostics such as pregnancy, coronavirus disease 2019 (COVID-19) or human immunodeficiency virus self-tests; devices to self-monitor blood glucose and/or blood pressure; and drugs such as emergency contraception or for self-management of medical abortions.

**Reference:** NARASIMHAN, M. *et al.* Self-care interventions and universal health coverage. **Bulletin of the World Health Organization**, [s. l.], v. 102, n. 2, p. 140–142, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

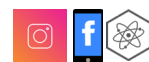
**20. Role of artificial intelligence in achieving Universal Health Coverage: a Mongolian perspective.** (Papel da inteligência artificial na consecução da Cobertura Universal de Saúde: uma perspectiva mongol).

**Abstract:** Universal health coverage (UHC) is a global goal aimed at ensuring that all individuals, irrespective of their socioeconomic status, have access to comprehensive and quality health services without incurring financial hardships. The UHC is measured and monitored using two main indicators: service coverage and financial protection. According to the latest UHC global monitoring report, the health service coverage in Mongolia is estimated at 65%. In terms of financial protection, 7.1% of households spend at least 10% of their income on health, with out-of-pocket payments accounting for over one-third (34.7%) of current health expenditure. Therefore, further efforts are required to control and reduce health expenditures to ensure equitable access to healthcare services for the entire population. In the pursuit of UHC, emerging technologies such as artificial intelligence (AI) can provide effective ways to solve real life challenges and have positive impacts on UHC progress. This article focuses on the role of AI in achieving UHC from a Mongolian perspective.

**Reference:** BOLD, B.; LKHAGVAJAV, Z.; DORJSUREN, B. Role of artificial intelligence in achieving universal health coverage: a mongolian perspective. **Korean journal of radiology**, [s. l.], v. 24, n. 9, p. 821–824, 2023.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

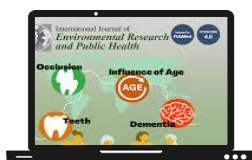




**21. Roles of social protection to promote health service coverage among vulnerable people toward achieving universal health coverage: a literature review of international organizations.** (Funções da proteção social para promover a cobertura de serviços de saúde entre pessoas vulneráveis para alcançar a Cobertura Universal de Saúde: uma revisão da literatura de organizações internacionais).

**Abstract:** A wider range of social protection services, including social insurance and social assistance, are gaining global attention as a key driver of improved health service coverage and financial protection among vulnerable populations. However, only a few studies have investigated the associations between social protection and universal health coverage (UHC). Therefore, we conducted a literature review on relevant international organizations with respect to this topic. We found that many international organizations consider the wide range of social protection services, including social insurance and social assistance, essential for achieving UHC in 2030. In specific health programs, social protection is considered an important service to promote health service access and financial protection, especially among vulnerable populations. However, discussions about social protection for achieving UHC are not given high priority in the World Health Organization. Currently, the coverage of social protection services is low among vulnerable populations in low- and middle-income countries. To address this issue, we employed the metrics recommended by the migrant integration policy index (MIPEX). Based on our findings, a conceptual framework was developed. We expect this framework to lead synergy between social protection and health systems around the globe, resulting in healthy ageing.

**Reference:** YOKOBORI, Y. *et al.* Roles of social protection to promote health service coverage among vulnerable people toward achieving universal health coverage: a literature review of international organizations. **International Journal of Environmental Research & Public Health**, [s. l.], v. 20, n. 9, p. 5754, 2023.

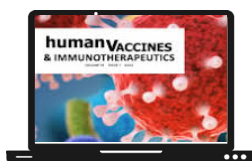


[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra

**22. Sustainable financing for vaccination towards advancing universal health coverage in the WHO African region: the strategic role of national health insurance.** (Financiamento sustentável para vacinação visando promover a cobertura universal de saúde na região africana da OMS: o papel estratégico do seguro nacional de saúde).

**Abstract:** There is a growing political interest in health reforms in Africa, and many countries are choosing national health insurance as their main financing mechanism for universal health coverage. Although vaccination is an essential health service that can influence progress toward universal health coverage, it is not often prioritized by these national health insurance systems. This paper highlights the potential gains of integrating vaccination into the package of health services that is provided through national health insurance and recommends practical policy actions that can enable countries to harness these benefits at population level.

**Reference:** ADAMU, A. A. *et al.* Sustainable financing for vaccination towards advancing universal health coverage in the WHO African region: The strategic role of national health insurance. **Human vaccines & immunotherapeutics**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 2320505, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar  
esse artigo na íntegra



Veja as campanhas de solidariedade que estão em andamento no Centro Universitário São Camilo:



## AMOR EM MECHAS



A ação se refere à arrecadação de itens de beleza pessoais (lenços, brincos, maquiagens...) que serão direcionados para o público-alvo do Instituto Amor em Mechas



## DIGNIDADE MENSTRUAL

A Campanha Dignidade Menstrual tem como objetivo promover uma ação solidária de incentivo à doação de produtos íntimos/higiênicos que serão entregues a mulheres atendidas pelos projetos: Instituto Ela, o Educandário Sagrada Família e Associação Fala Mulher.



## NATAL SOLIDÁRIO

Ação que tem por objetivo arrecadar caixas de Panetones e Chocotones que serão destinadas a ONGs que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, com o objetivo de proporcionar acesso à leitura e educação serão arrecadados livros para crianças de 0 a 11 anos.

Acesse  
todas as  
campanhas:  
[Aqui](#)





## I. Fim da escala 6x1 no trabalho é questão de saúde física e mental

O recente debate sobre a escala 6x1 – seis dias de trabalho com apenas um dia de descanso semanal – que ganhou destaque nas mídias e redes sociais, evidencia que é essencial expandir essa conversa. Restrita à adaptação do trabalhador ao trabalho, a abordagem corre o risco de perpetuar vícios sociais e culturais que contribuem para o sofrimento psíquico. (Veja Saúde, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## III. Câncer de próstata: sintomas, diagnóstico e tratamento

Até 2025, cerca de 72 mil brasileiros receberão o diagnóstico de câncer de próstata anualmente, segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca). O tumor é o segundo mais comum entre os homens no país, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. (Veja Saúde, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## V. Como os colégios técnicos podem transformar a educação e o mercado de trabalho no Brasil

No Brasil, os colégios com ensino na modalidade de educação profissional técnica de nível médio desempenham um papel importante no perfil de educação para jovens e adultos, oferecendo formação de rápida conclusão para inserção com qualidade no mercado de trabalho por meio de aulas práticas e teóricas em diversas áreas [...] (Em Pauta, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## II. Corre Kilombo: conheça um coletivo de corrida voltado às pessoas negras

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a atividade física como essencial para uma vida saudável, mas sua prática depende de vários fatores, como tempo, recursos financeiros e segurança. Em áreas periféricas, esses obstáculos são ainda maiores: segundo pesquisa do grupo Novo Outdoor Social (Nós), 47% dos moradores não têm condições de arcar com os custos, e 41% se sentem inseguros devido à violência. (Veja Saúde, out. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



## IV. IA: “Faculdades de medicina ainda não ensinam sobre inteligência artificial”

A inteligência artificial é praticamente onipresente na área da saúde — mas a interpretação dos dados por um profissional preparado sempre será mandatória. É o que especialistas no uso de novas tecnologias aplicadas à saúde insistem. “É preciso capacitar médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde para conhecer as várias soluções tecnológicas que já existem”, defende Daniel Kraft, médico e cientista dos Estados Unidos que se dedica a expandir o conhecimento sobre soluções digitais aplicadas à medicina. (Veja Saúde, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

## VI. A tecnologia é maravilhosa, você só tem que aguentar

As chamadas tecnologias emergentes não apontam apenas para o futuro. Elas dizem respeito também ao presente, referem-se ao que já está acontecendo no aqui e agora. A tecnologia emergente se transformou na “tecnologia nossa de cada dia”. Esses dispositivos tecnológicos impactam todas as áreas da vida [...] (Em Pauta, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)





## #08.11 Dia do Radiologista



Por toda a importância que essa profissão representa na área médica, o Dia do Radiologista é celebrado recordando todo o avanço e evolução que a área proporcionou, garantindo diagnósticos cada vez mais precisos na medicina diagnóstica e terapêutica. Parabenizamos a todos estes profissionais!

## #20.11 Dia do Biomédico



Biomédico, uma das mais importantes profissões da área da saúde. É responsável por analisar o corpo humano e como suas células se comportam quando enfrentam corpos estranhos, através de pesquisas e testes realizados em laboratório, os biomédicos também estão envolvidos na produção de medicamentos e vacinas, que previnem e combatem doenças. Ser biomédico é conhecer os caminhos para tratar a vida humana.

Parabenizamos a todos estes profissionais!



# Biblioteca em números (3º trimestre de 2024)

## SERVIÇOS PRESTADOS



**3.145**

Empréstimos

**BIBLIO  
CONNECT**

**03**

Solicitações de artigos  
Biblio Connect



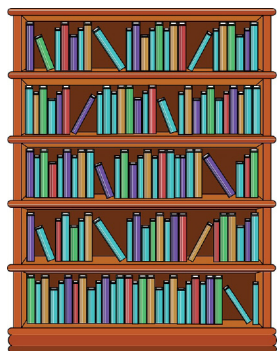
**83**

Usuários capacitados  
para pesquisa em  
bases de dados



**44**

Visualizações do  
Podcast do Biblio  
Connect



**79.071**

Acervo de Livros



**29.897**

Acessos

**MEDLINE<sup>®</sup> Complete**

EBSCO Health **5.749**

Acessos



**12.060**

Acessos

**107.803**  
Acessos aos e-books

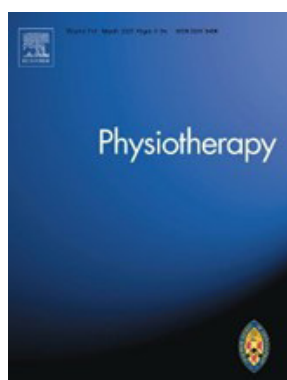
**Minha  
Biblioteca**  
.com.br



## PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Medicina



Fisioterapia

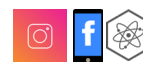


Multidisciplinar



Multidisciplinar

**Confira Biblioteca em Números  
na íntegra [AQUI](#)**

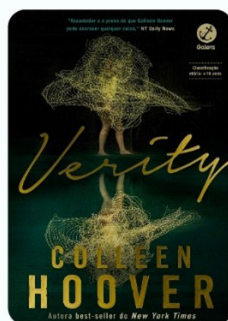
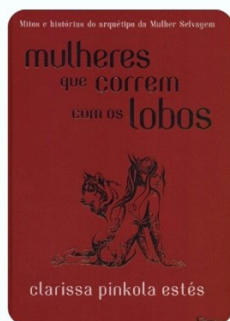
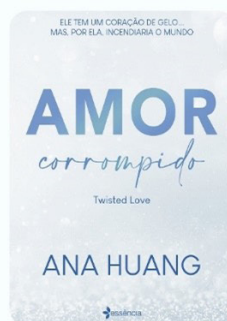
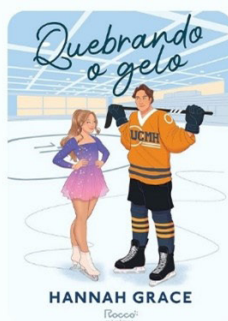
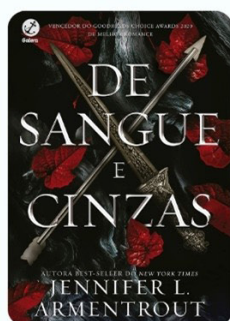
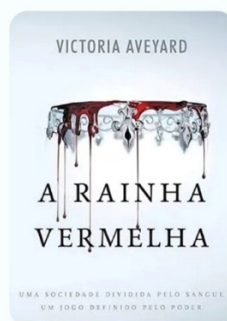
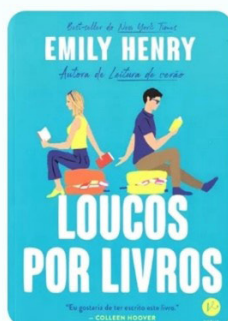




Caros alunos,

Chegamos a um momento de merecido descanso após um semestre de muito aprendizado e desafios. Aproveitem as férias para recarregar as energias, desfrutar de bons momentos com amigos e família, e por que não, colocar a leitura em dia!

## DICAS DE LEITURA



**A partir do dia 02/12/2024, os usuários podem retirar o total de 10 títulos, sendo 06 (seis) livros técnicos e 4 (quatro) livros de literatura, com devolução prevista para 17/02/2025. Visitem as Bibliotecas e aproveitem!**



*Neste período especial de Festas,  
desejamos compartilhar com vocês os  
melhores votos de paz, alegria e  
renovação.*

*Que o próximo ano seja repleto de  
novas conquistas, desafios superados e  
muitas realizações. Aproveitem esse  
período para se conectar com o que  
realmente importa e recarregar as  
energias para o que está por vir.*

*Agradecemos por fazerem parte do  
nosso espaço ao longo deste ano.  
Que continuemos juntos em 2025,  
trocando conhecimentos e  
construindo histórias.*

*São nossos sinceros votos – Equipe das Bibliotecas*

Boas  
**Festas!**